

# PARA QUE JOVENS? QUE POLÍTICAS? – PERFIL DE ALUNOS INGRESSANTES NO ENSINO MÉDIO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

III Colóquio Internacional de Educação  
Profissional e Evasão Escolar - 11,12,13 de  
Setembro 2013

UFMG - BH

Observatório de Educação

CAPES/INEP - Projeto OE 44/2010

2011 - 2014





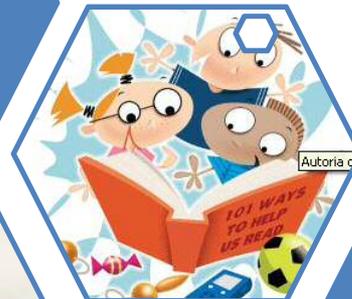
Definições



Indicadores  
Educaçãois

Atores

# Evasão Escolar



Motivos



Tensões

Desafios



Políticas  
Públicas



**Subprojeto Estudo Sobre Evasão  
no Ensino Médio e Superior no  
Município de São Leopoldo – RS.**

# Integrantes do Subprojeto

**Coordenação:** Rosângela Fritsch

**Pesquisadores associados:**

- Profa Ms Cleonice Silveira da Rocha
- Prof Ms Ricardo Ferreira Vitelli

**Bolsistas Graduação:**

- Tamara Machado de Vargas
- Camila Fensterseifer

**Bolsistas Educação Básica:**

- Tânia Ferreira (E.E. Caic Madezatti)
- Miria Maria de Souza Roos (E.E. Polisinós)
- Wanda Helena Mondadori Duarte (E.E. Olindo Flores)

**Mestrandas:**

- Angela Thums – Mestrado Acadêmico
- Andrea Silva de Oliveira - Mestrado Acadêmico
- Viviane – Mestrado Profissional Gestão Educacional
- Juliana - Mestrado Profissional Gestão Educacional

**Colaboradores:**

- Gislaine Rodrigues de Andrade
- João Baptista Stork

# Temáticas da Pesquisa

- Evasão no Ensino Médio e Superior.
- Taxas de Fluxo: reprovações/aprovações, defasagem idade-série, tempo de conclusão.
- Avaliação e Qualidade da Educação: IDEB, PISA, ENEM, ENADE, Avaliação Ensino Médio.
- Indicadores e Políticas Educacionais: Politécnico, PROUNI, PIBID, FIES.

# Objetivo Geral – Campos Empíricos

Avaliar a evasão no ensino médio e superior identificando fatores e variáveis, comuns e específicas, que impactam no fenômeno.

Ensino Médio

- CAIC Madezatti
- Olindo Flores
- Polisinós

Ensino Superior

- Unisinós

# Escola Caic Madezatti



# Localização

**Escola Estadual de Ensino Médio Caic Madezatti** mais informações ☆

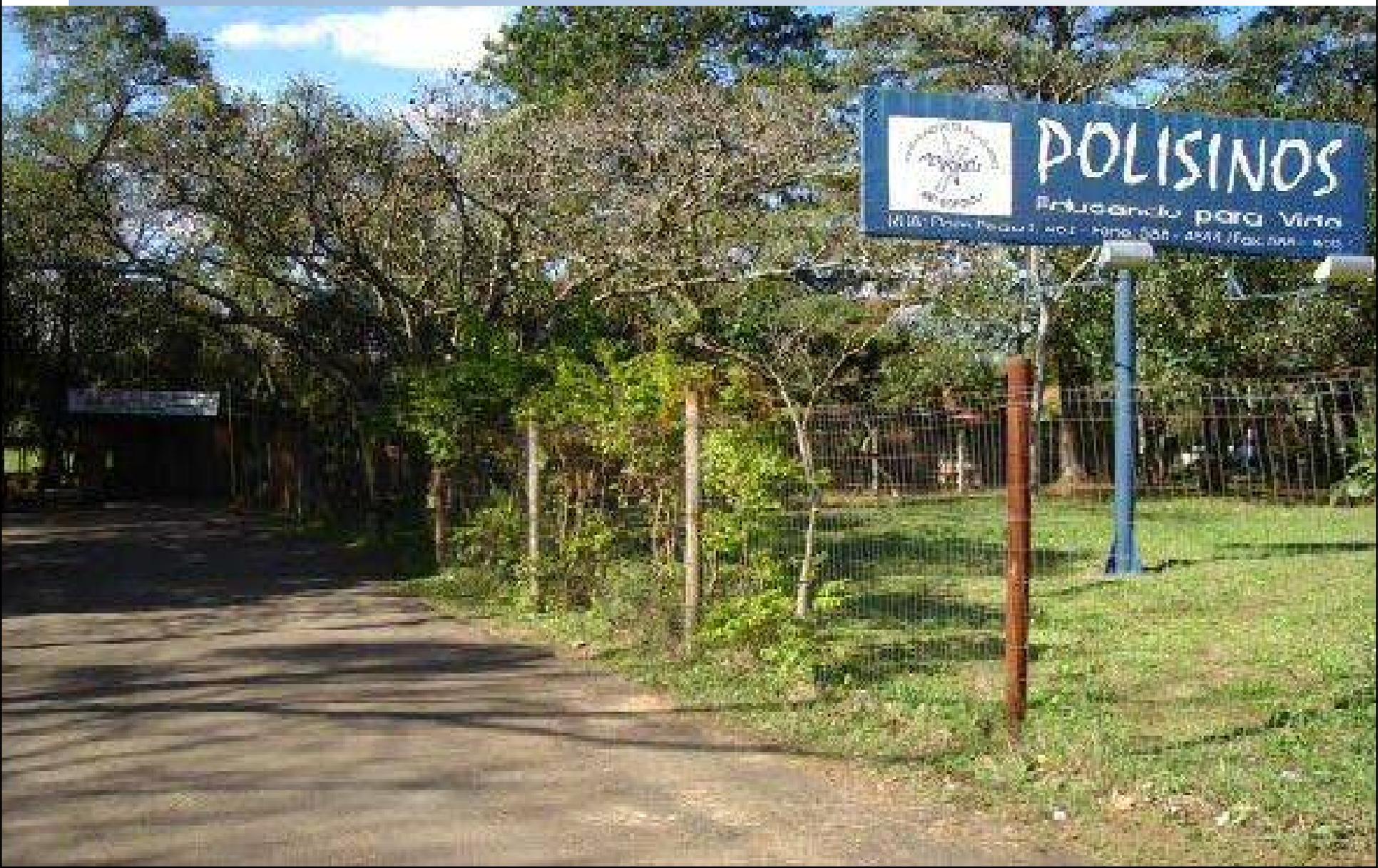
Avenida Integração, 1009 - Feitoria  
São Leopoldo - RS, 93052-270  
(51) 3575-2624  
2 comentários

Rota Nesta área, pesquisar por Salvar em... mais ▾

2 km  
1 mi

Dados cartográficos ©2013 Google, MapLink

# Escola Polisinós



# Localização

**E.E.ENS.MED. Polisinós** [mais informações](#) ☆ ✕

Rua Dom Pedro I, 462 - Rio Branco  
São Leopoldo - RS, 93040-610  
(51) 3588-4544  
1 comentário

[Vista da rua](#)

[Rota](#) [Nesta área, pesquisar por](#) [Salvar em...](#) [mais ▾](#)

[Produtos e Probes END](#) Anúncio  
Medidores de espessura, Transdutor  
Detector Falhas e mais. Compre hj!  
[www.olympus-ims.com/](http://www.olympus-ims.com/)

Dados cartográficos ©2013 Google, MapLink

# Escola Olindo Flores da Silva



# Localização

## E. E. E. M. Olindo Flores da Silva [mais informações](#) ☆ ✕

Avenida Tomaz Edison, 2158 - Scharlau

São Leopoldo - RS, 93125-140

(51) 3568-2448

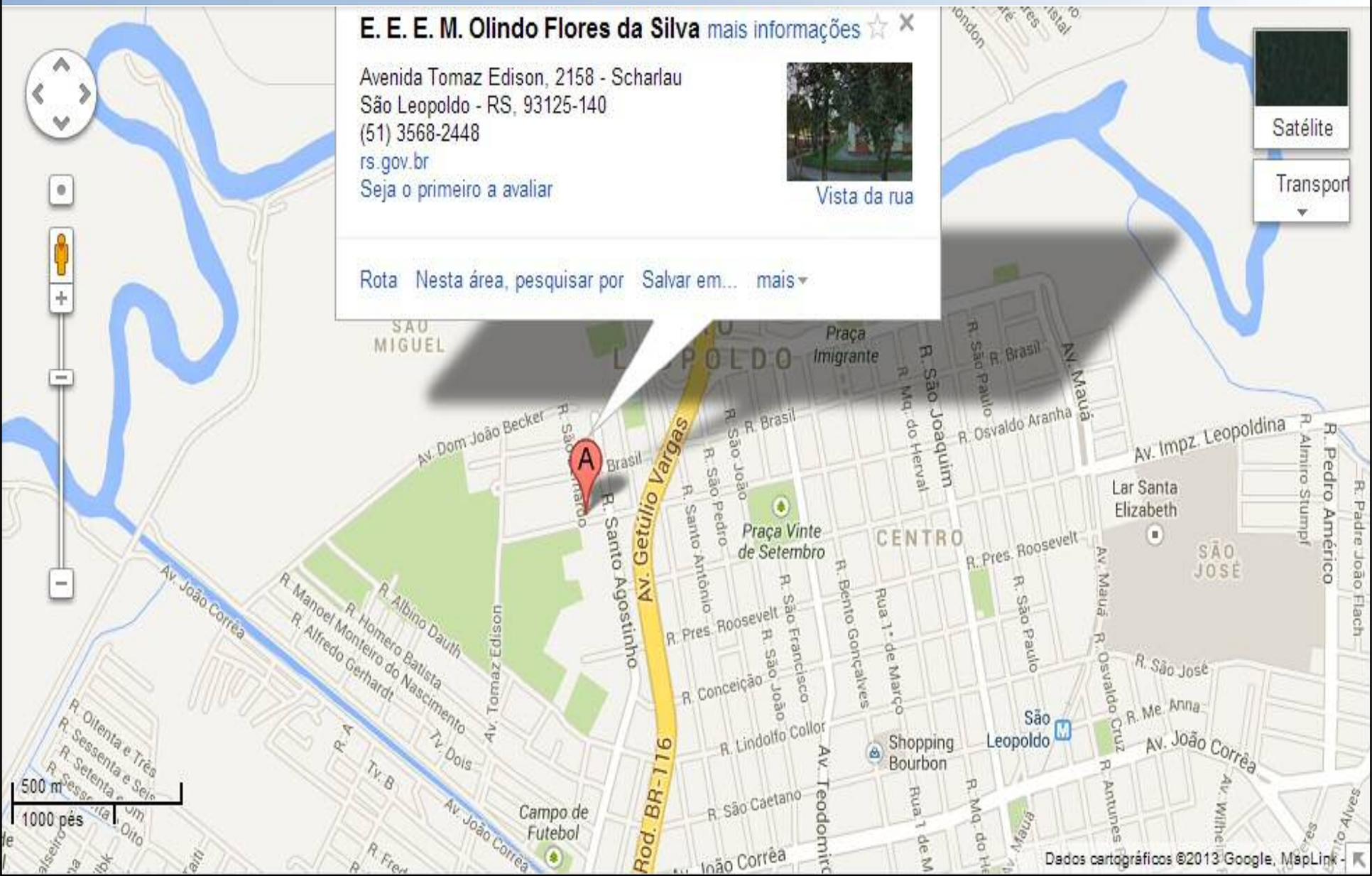
rs.gov.br

Seja o primeiro a avaliar



Vista da rua

Rota Nesta área, pesquisar por Salvar em... mais ▾



# Ensino Médio

2011

Seminário com a Prof<sup>a</sup> Maria Beatriz Bettencourt : Escolas, CRE.

Expectativas  
estudantes 3<sup>os</sup>  
anos;  
Estudo Defasagem  
idade-série;

Revisão de  
Literatura

Pesquisa  
Quantitativa

Subprojeto Evasão no  
Ensino Médio no  
município de São  
Leopoldo-RS

Socialização  
Permanente

Pesquisa Qualitativa

2012

Estudo Perfil do aluno do  
1<sup>o</sup> ano.

Painel: Defasagem idade-série:  
questão superada em Escola  
Pública de Ensino Médio?  
Seminário com Prof. Antônio  
Ferreira.  
Reuniões de avaliação da  
equipe do Subprojeto com as  
equipes diretivas das escolas  
com definições de ações e  
rumos futuros.

2013  
2014

Acompanhamento da vida escolar, percurso dos ingressantes 2012: Perfil do aluno do Ensino Médio, segundo sua condição final: aprovados, reprovados e abandono; Estudo dos motivos da permanência, das reprovações e abandonos - Entrevistas com alunos em situação de evasão e abandono.

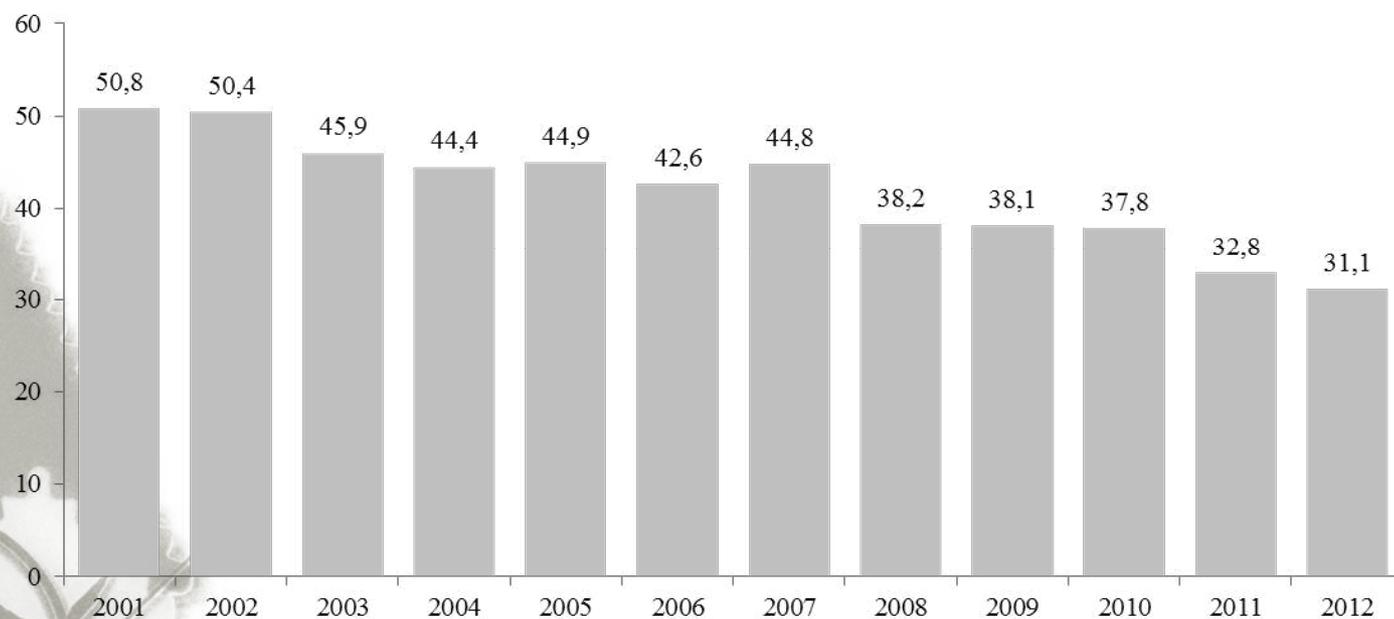
Seminários nas Escolas  
Seminário com Profa Aécia  
Civera: Escolas, CRE  
Produção de um livro com  
resultados das pesquisas do  
Ensino Médio.

# Perfil das Escolas

ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tem menos alunos matriculados no turno noturno</li><li>• Melhor média de desempenho em ciências humanas no ENEM 2010 e 2011</li><li>• Melhor média de desempenho em cinco das seis médias das avaliações objetivas</li><li>• Maior proporção de professores concursados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhor desempenho da redação no ENEM 2010 e 2011</li><li>• Escola com menos tempo de Ensino Médio</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atende somente o ensino médio e tem maior número de aluno no noturno</li><li>• Menor taxa de participação dos alunos no ENEM 2010 e 2011</li><li>• Menor média em todas as seis avaliações</li><li>• Menor quantidade de funcionários e maior relação funcionário/alunos</li></ul>

# Considerações iniciais

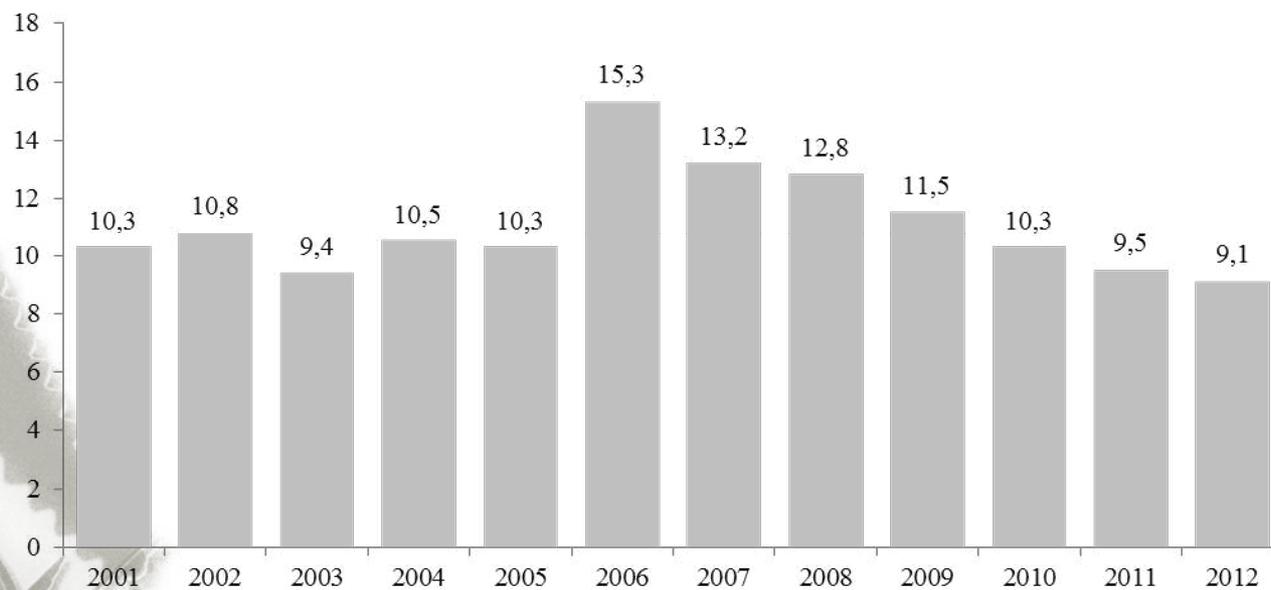
Gráfico 1: Evolução da taxa percentual de defasagem idade-série, no Ensino Médio, no Brasil, de 2001 a 2012.



Fonte: seriesestatisticas.ibge.gov.br

# Considerações iniciais

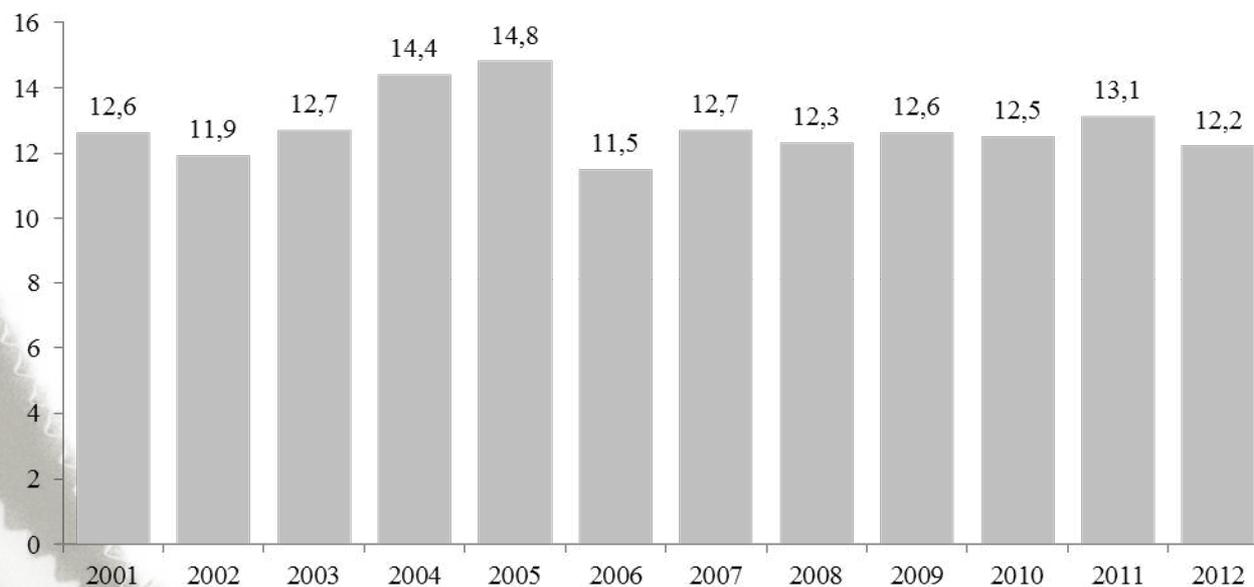
Gráfico 2: Evolução da taxa de abandono escolar, no Ensino Médio, no Brasil, de 2001 a 2012.



Fonte: [seriesestatisticas.ibge.gov.br](http://seriesestatisticas.ibge.gov.br)

# Considerações iniciais

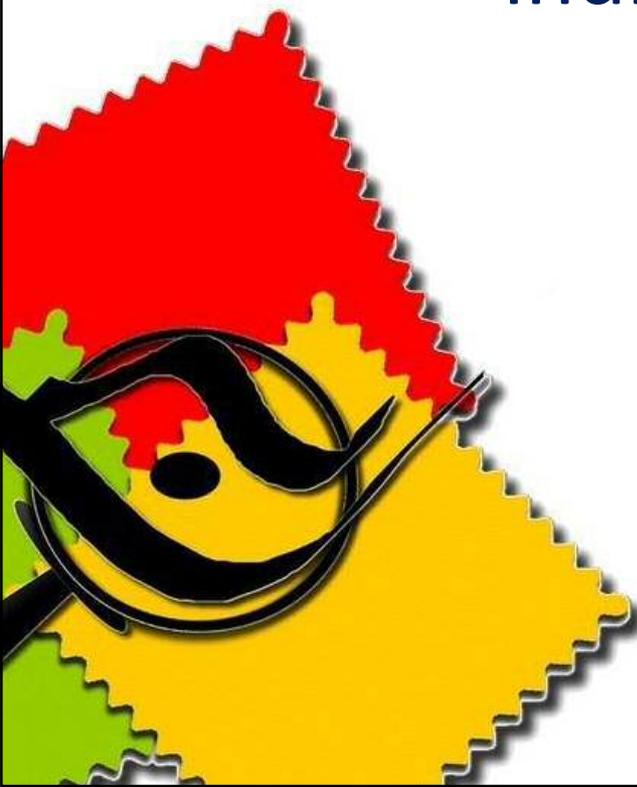
Gráfico 3: Evolução da taxa de reprovação, no Ensino Médio, no Brasil, de 2001 a 2012.



Fonte: [seriesestatisticas.ibge.gov.br](http://seriesestatisticas.ibge.gov.br)



# Síntese dos resultados da pesquisa de indicadores da Educação Básica (defasagem idade-série)



# Objetivos do Estudo

- Obter os indicadores da Educação Básica tendo como referência os dados das escolas.
- Avaliar a taxa de defasagem idade-série como fator influente no desempenho escolar.
- Fornecer subsídios para o gerenciamento das escolas.
- Desenvolver uma sistemática de trabalho que possa subsidiar a comunidade escolar com o uso e acompanhamento de indicadores.

# Método

- Pesquisa quantitativa.
- Coleta dos dados feita a partir de um recenseamento na base de dados das escolas.
- Cálculo dos indicadores a partir dos conceitos e definições adotados pelo MEC.
- Técnicas de análise: Análise descritiva, análise univariada e bivariada.

# Dados coletados

Escolas	Manhã	Tarde	Noite	Total
Escola A	-	459	146	605
Escola B	351	-	389	740
Escola C	360	33	316	709
<b>Total</b>	<b>711</b>	<b>492</b>	<b>851</b>	<b>2.054</b>

# Taxa de defasagem idade-série

Escolas	Taxa de defasagem idade-série	Total de alunos	Média de alunos por turma	Taxa de reprovação	Taxa de abandono	Percentual de alunos no noturno
A	30,4	605	42,0	20,7	8,1	24,1
B	46,6	740	37,0	20,7	25,3	52,6
C	55,3	709	35,5	17,9	33,7	44,6
<b>Total</b>	<b>44,84</b>	<b>2.054</b>	<b>38,2</b>	<b>19,7</b>	<b>23,1</b>	<b>41,4</b>

Séries e turnos	Taxa de aprovação			Diferença (ED-SD)	Proporção% (SD/ED*100) -100
	Geral	Em defasagem	Sem defasagem		
<b>1ª série</b>	<b>43,3</b>	<b>25,0</b>	<b>62,0</b>	<b>-37,0</b>	<b>148,0</b>
Manhã	58,5	36,4	70,8	-34,4	94,5
Tarde	54,6	32,2	64,5	-32,3	100,3
Noite	20,7	18,3	30,3	-12,0	65,6
<b>2ª série</b>	<b>51,0</b>	<b>29,4</b>	<b>68,7</b>	<b>-39,3</b>	<b>133,7</b>
Manhã	64,4	37,0	82,8	-45,8	123,8
Tarde	67,9	55,0	70,2	-15,2	27,6
Noite	33,5	24,4	53,6	-29,2	119,7
<b>3ª série</b>	<b>73,4</b>	<b>55,3</b>	<b>80,5</b>	<b>-25,2</b>	<b>45,6</b>
Manhã	66,7	40,7	73,1	-32,0	79,6
Tarde	95,4	83,3	96,6	-13,3	16,0
Noite	70,1	59,4	78,7	-19,3	32,5
<b>Total</b>	<b>51,2</b>	<b>29,9</b>	<b>68,5</b>	<b>-38,6</b>	<b>119,1</b>

O aluno não estando em defasagem sua chance de ser aprovado aumenta em 148% no primeiro ano do Ensino Médio (3 escolas), 133,7% no 2º e 45,6% no 3º.

# Síntese dos resultados da pesquisa de perfil do ingressante no Ensino Médio



# Objetivos

- Identificar o perfil do ingressante no primeiro ano do Ensino Médio em três escolas públicas do município de São Leopoldo.
- Identificar diferenças e semelhanças nos perfis dos alunos segmentados por turno de ingresso.
- Identificar diferenças e semelhanças nos perfis dos alunos a partir da sua condição ao final do primeiro ano (aprovado, reprovado ou em abandono).
- Auxiliar às escolas no atendimento às necessidades dos perfis dos públicos.

# Método

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Técnica de coleta de dados: auto aplicação de instrumento.
- Técnicas de análise: Análise descritiva, análise univariada e bivariada e análise de conteúdo.
- Aplicação da pesquisa de forma censitária.

# Variáveis pesquisadas

- Turno de ingresso no EM
- Idade de ingresso no EM
- Gênero
- Estuda/trabalha
- Horas de trabalho
- Tempo de trabalho
- Interesse em trabalhar
- Tipo de escola de origem
- Tempo sem estudar
- Idade de ingresso no EF
- Reprovações no EF
- Tempo para conclusão do EF
- Dificuldades no EF
- Matérias com dificuldade no EF
- Interrupção do EF
- Reprovação no EM
- Formação anterior em Escola Pública
- Estado civil
- Filhos
- Tamanho da família (casa)
- Composição familiar (casa)
- Escolaridade do Pai
- Escolaridade da Mãe
- Quem trabalha na família
- Tipo de residência (própria etc)
- Acesso à: Água tratada, Luz elétrica e calçamento
- Tamanho da casa (peças)
- Posse de computador
- Acesso à internet
- Veículo de informação
- Veículo de comunicação
- Tempo de deslocamento à escola
- Tipo de transporte
- Quantidade de livros que possui
- Motivo de escolha da escola
- O que precisa melhorar na escola
- O que faria parar de estudar
- Tipo de ensino médio (geral/profissional)
- Estudo fora do horário de aula
- O que representa a escola

# Principais resultados

- Considerando os alunos por turno de ingresso para todas as escolas:
  - Foram pesquisados 928 alunos.
  - Manhã (49%), tarde (26%) e noite (25%).
  - Idade média de ingresso 16,77 anos, menor idade 14 e maior idade 50 anos (heterogeneidade).
  - Em defasagem idade-série: 24,25%
  - Masculino (49%) e Feminino (51%).

# Principais resultados

- Apenas estudam: 63%
- Têm interesse em trabalhar durante o EM: 73%
- Fizeram EF em outra escola 77%
- Nunca reprovou no EF: 47%
- Tempo médio de conclusão do EF: 9 anos
- Dificuldades no EF: 53%
- Matemática (31%) e Português (10%)

# Principais resultados

- Já reprovaram no EM: 28%
- Oriundos de escola pública: 91%
- Solteiros: 90%
- Sem filhos: 97%
- Famílias com 2 ou 3 pessoas: 56%
- Mãe (33%) e Pai (24%)
- Mães com escolaridade ligeiramente superior a do Pai (fundamental incompleto)

# Principais resultados

- Posse de computador: 80%
- Acesso à internet em casa: 69%
- Acessam informação diariamente: 82%
- Redes sociais: 44%
- Posse de livros (casa): no máximo 10 (23%) e entre 10 e 20 (29%)
- Critérios de escolha da escola: proximidade (27%) e qualidade do ensino (25%)

# Principais resultados

Tabela 42: Estudo fora dos horários de aula, por turno, em 2012.

Estudo fora do horário de aula	Turnos de ingresso (%)			Total
	Manhã	Tarde	Noite	
Sim	61,50	62,24	46,81	57,97
Não sinto necessidade	12,39	14,94	9,79	12,39
Não tenho tempo disponível	10,84	8,30	33,19	15,84
Prefiro fazer outras coisas	14,16	14,11	9,36	12,93
Não resposta	1,11	0,41	0,85	0,86

# Diferenças encontradas

MANHÃ	TARDE	NOITE
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apenas estudam</li><li>• Dependem do dinheiro da família</li><li>• Fizeram o EF regular</li><li>• Muitos têm computador</li><li>• Acessam internet em casa</li><li>• continuaram seus estudos do EM na mesma escola do EF</li><li>• Estão menos propensos a abandonarem à escola</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apenas estudam</li><li>• Dependem do dinheiro da família</li><li>• Fizeram o EF regular</li><li>• Menor percentual de alunos em defasagem idade-série</li><li>• Menor percentual de alunos que pararam de estudar</li><li>• Estão matriculados no primeiro ano do EM pela primeira vez</li><li>• Valorizam mais a qualidade da escola</li><li>• Estão menos preocupados com a falta de professores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudam e trabalham</li><li>• Não dependem do dinheiro da família</li><li>• Fizeram EJA</li><li>• Ficaram um período sem estudar</li><li>• Reprovaram mais vezes no EF</li><li>• Concluíram o EF em mais anos</li><li>• Interromperam o EF</li><li>• Já reprovaram no EM</li><li>• Têm filhos</li><li>• Residem em piores condições</li><li>• Acessam a internet no trabalho</li><li>• Acessam pouco as redes sociais</li><li>• Maior percentual de alunos em defasagem idade-série</li><li>• Poucos estudam fora dos horários de aula</li></ul>

# Diferenças encontradas

## ALUNOS EM DEFASAGEM IDADE-SÉRIE

- Estudam e trabalham
- Não dependem do dinheiro da família ou até mesmo sustentam uma família
- Oriundos do EJA ou permanecem um tempo sem estudar
- Têm mais reprovações
- Os pais e as mães têm menor grau de instrução
- Não possuem tempo disponível ou interesse para estudarem além do horário das aulas

## ALUNOS EM IDADE ADEQUADA

- Apenas estudam
- Dependem do dinheiro da família
- Oriundos do sistema regular de EF
- Os pais e as mães têm maior grau de instrução
- Grande parte deles relatam que costumam estudar além dos horários de aula regulares



# Reflexões

- Indicadores têm sido utilizados para avaliar a qualidade da educação ou como ferramenta de acompanhamento e de implantação de políticas públicas educacionais.
- Cada vez mais se faz necessária a capacidade de compreender a construção e o significado dos indicadores educacionais.
- Cada indicador tem em si uma intencionalidade. Um indicador deve buscar descrever uma realidade, para isso, precisa ser compreendido a partir de sua concepção e de suas limitações.
- O acompanhamento da qualidade da educação básica tem sido desenvolvido por meio da análise de resultados de indicadores de natureza quantitativa.

# Reflexões



- A avaliação em larga escala tem sentido para diagnóstico e para promover Políticas Educacionais, mas deve considerar a realidade das escolas.

# Quais Políticas?

- Os processos de ensino e de aprendizagem precisariam ser revistos para alunos com diferentes realidades (defasagem, turno noturno etc.).
- As políticas públicas educacionais não têm contribuído de forma significativa na solução do problema do fracasso escolar.
- Políticas de Aceleração
- EJA
- Ensino Médio Politécnico

# Quais Políticas?

- Para corrigir fluxos?
- Sem Gestão Democrática?
- Sem formação/capacitação de professores?
- Sem formação/capacitação gestores escolares?
- Sem considerar perfil alunos?
- Sem novos processos pedagógicos?